

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - 24.104

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, instituição permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, e ainda força auxiliar e reserva do Exército nos casos de convocação ou mobilização, organizada e mantida pela União, nos termos do inciso XIV, do art. 21, e dos §§ 5º e 6º do art. 144, da Constituição Federal, subordinada ao Governador do Distrito Federal, destina-se à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, de busca e salvamento, de atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

A Corporação tem sua estrutura fundamental definida na Lei de Organização Básica – LOB, estabelecida pela Lei Federal nº 8.255, de 20 de novembro de 1991. A LOB, em seu art. 10-B, declinou ao Poder Executivo Federal o estabelecimento da organização, funcionamento, transformação, extinção e definição de competências relacionadas aos órgãos da estrutura básica do CBMDF, que compreendem o Comando-Geral e os órgãos de direção-geral e de direção setorial. Por sua vez, ao Executivo Distrital coube a regulamentação dos mesmos aspectos no que tange aos órgãos de apoio e de execução. As referidas regulamentações foram editadas, respectivamente, por meio do Decreto Federal nº 7.163, de 29 de abril de 2010 e do Decreto Distrital nº 31.817, de 21 de junho de 2010.

Colhe-se, portanto, que o CBMDF tem por estrutura a divisão em órgãos de direção (geral e setorial), órgãos de apoio e órgãos de execução.

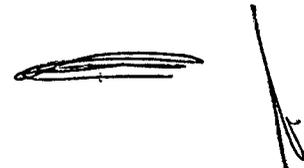
Os órgãos de direção-geral são os responsáveis pelo comando e pela administração geral da Corporação, compreendendo o planejamento, o assessoramento e a elaboração de normas e diretrizes gerais necessárias ao cumprimento da missão institucional, bem como pela coordenação, controle e fiscalização dos órgãos de apoio e de execução. São eles o Comando-Geral, o Subcomando-Geral, o Estado-Maior-Geral, a Controladoria, os Departamentos e a Ajudância-Geral.

Os órgãos de direção setorial são os responsáveis pela direção e planejamento setoriais e pela elaboração de normas e diretrizes necessárias ao cumprimento de suas missões específicas. Os órgãos de direção setorial são as Diretorias.

Os órgãos de apoio atendem às necessidades de pessoal, de material e de serviços de toda a Corporação, realizando as atividades-meio. São órgãos de apoio a Academia de Bombeiro Militar, as Policlínicas Médica e Odontológica e os diversos Centros da Corporação.

Os órgãos de execução realizam as atividades-fim, cumprindo as missões e as destinações do CBMDF mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção e a utilização dos recursos de pessoal, de material e de serviços. O Comando Operacional centraliza os diversos órgãos de execução da Corporação, subdividindo-se em Subcomando Operacional, que comporta as Unidades de Multiemprego (GBMs); o Comando Especializado, que reúne as diversas Unidades Especializadas (Grupamento de Prevenção e Combate a Incêndio Urbano; de Busca e Salvamento; de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar; de Proteção Ambiental; de Proteção Civil e de Aviação Operacional); o Estado-Maior Operacional (composto pelas Seções de Recursos Humanos; de Logística; de Emprego Operacional e Estatística e de Instrução) e a Assessoria de Legislação, Justiça e Disciplina.

Ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal compete:



Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA				
0001 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGUR-AQUISIÇÃO DE CÂMARA HIPERBÁRICA CBMDF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGUR-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	100.003,00	0,00	0,00
9510 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	755.234,00	8.151.357,00	2.467.416,89	1.984.416,89
3175 - IMPLANTAÇÃO DE MUSEU	30.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DE MUSEU-VIATURAS E EQUIPAMENTOS-CBMDF- PLANO PILOTO .	30.000,00	0,00	0,00	0,00
2322 - BOMBEIRO AMIGO	150.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - BOMBEIRO AMIGO-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00
2334 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
0001 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
2340 - BOMBEIRO MIRIM	200.000,00	100.000,00	8.307,84	8.307,84
0001 - BOMBEIRO MIRIM-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	100.000,00	8.307,84	8.307,84
3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA	250.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA- DF-DISTRITO FEDERAL	250.000,00	0,00	0,00	0,00
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	30.000,00	0,00	0,00	0,00
2347 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	30.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	3.195.234,00	8.431.360,00	2.475.724,73	1.992.724,73

No programa de trabalho 06.181.6217.3029.9510, Há a dotação de R\$ 5.042.302,00, fonte 132, que diz respeito a parcela principal do Convênio CR nº 785634/2013/ME/CAIXA, com o Ministério do Esporte. A contrapartida desse convênio, fonte 390, ID 4, abarca o montante de R\$ 492.812,00, decorrente de execução do objeto propriamente dito.

Houve grandes cortes orçamentários nos programas de trabalho do Programa 6217, para atender outras unidade dos GDF. Como exemplo, o remanejamento efetuado pela 2017NA000010, pela qual retirou-se R\$ 880.889,00 do orçamento do CBMDF, para "atender reprogramação da SEFAZ de acordo com a 29ª reunião da governança".

Por meio da tabela de execução orçamentária percebe-se que os gastos deste programa ficaram limitados ao reaparelhamento parcial da corporação e à manutenção de serviços sociais como o projeto bombeiro mirim. A grande maioria das aquisições e contratações, bem como dos gastos com pessoal são custeados com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1619 - ACIDENTES DE SERVIÇO		%	4,4	8,7	3,52	15,98	2,63	1,75	Diret.Saúde/ CBMDF / UO 24104 / OE 6
Justificativa: 2016 - Verificou-se que no ano de 2016 houve melhora no resultado do indicador em relação aos 3 anos anteriores. Apesar do resultado aquém da meta, este setor vai enviar esforços no sentido de verificar se há correlação entre parte dos acidentes relatados com os meses de seca									

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
(Operação Verde Vivo) e/ou a realização de cursos operacionais, a fim de melhorar o alcance ou reanalisar as metas estipuladas com parâmetros internacionais. \n 2017 - O número de acidentes em serviço vem se mantendo constante. Só havendo aumento considerável em meses de seca e cursos. A redução do número de acidentes em serviço depende do treinamento que é um meio de desenvolver competências nos bombeiros para que se tornem mais produtivos, criativos, inovadores e conscientes de suas responsabilidades, sendo outro recurso a oferta de cursos objetivando o aprimoramento técnico-profissional, administrativo e cultural, para o desempenho de suas funções.									
1593 - AÇÕES PREVENTIVAS	4376	UNIDADE	3.977	12.879	4.558	1.975	5.140	5.721	COMOP/CBMDF / UO 24104 / OE 3
Justificativa: 2016 - Foram realizadas ações de descentralização dos serviços dos sistemas de prevenção contra incêndio e pânico através da implantação de postos de atendimento no Na Hora da Rodoviária do Plano Piloto. Aliadas a estas ações foram realizadas prevenções in loco em eventos de grande concentração de público, bem como campanhas com o intuito de difundir a cultura de prevenção, via simulados de abandono de escolas, palestras e demonstrações. Esse resultado já reflete toda esta atuação. \n 2017 - O total de ações corresponde ao público de 3.099.578 pessoas. O número de prevenções atendidas em 2017 foi um pouco menor do que em 2016, tendo em vista o Distrito Federal não sediou nenhum grande evento nacional como as Olimpíadas. Cabe ressaltar que muitas prevenções do tipo "aquática" deixaram de ser atendidas devido ao corte da cota de serviço voluntário, anteriormente destinada para esta função.									
1618 - DISPONIBILIDADE DA FROTA OPERACIONAL	85,13	%	87,6	84,49	89,6	90,88	91,6	93,6	CEMEV/ CBMDF / UO 24104 / OE 6
Justificativa: 2016 - Verificou-se que durante o ano de 2016 houve interrupção de contrato de fornecimento de peças. Contudo, a regularização dos contratos de fornecimento de peças no decorrer do 1º trimestre contribuiu para que o resultado ficasse bem próximo da meta, tendo crescido em relação ao ano de 2015, um fator positivo. \n 2017 - Verificou-se que durante o ano de 2017, foi possível atender de forma eficiente a demanda de manutenção, alcançando o índice acima do desejado e confirmando a crescente evolução aos anos anteriores. A obtenção do resultado positivo se deu em decorrência da eficaz gestão de recursos humanos e materiais para otimizar o tempo gasto nas manutenções, e consequentemente diminuir o tempo em que as viaturas ficaram efetivamente baixadas para manutenção.									
1592 - INCÊNDIOS PERICIAJOS	277	UNIDADE	278	670	308	495	338	368	DINVI/CBMDF / UO 24104 / OE 3
Justificativa: 2016 - A forma de tratamento das perícias passou por um processo de reformulação, permitindo o aumento do valor numérico do indicador, que parece ter atingido um patamar de estabilidade entre 600 e 700 perícias por ano, intrínseco à quantidade de ocorrências de incêndio, bem como as condições de trabalho da Diretoria de Investigação de Incêndio. \n 2017 - Com a aplicação dos novos critérios para a contagem do indicador da DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO - DINVI, houve uma mudança significativa na forma de tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio. A DINVI abandonou o critério quantitativo e adotou o critério qualitativo para o tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio e otimizou o emprego dos recursos e materiais disponíveis na DINVI sem perda de eficiência do serviço de perícia de incêndio do CBMDF.									
1579 - TEMPO-RESPOSTA DO CBMDF PARA OPERAÇÕES DE APH, BUSCA E SALVAMENTO, INCÊNDIOS URBANOS E ACIDENTES DE TRÂNSITO	8,18	MINUTO	9,26	9,47	8,57	4,62	8,29	8	SeGeo/ CBMDF / UO 24104 / OE 1
Justificativa: 2016 - Conforme análise do indicador institucional equivalente, o resultado vem mantendo-se no mesmo patamar nos últimos 4 anos. Este indicador passou a constar como objetivo estratégico para o ciclo 2017-2020. Fatores como quantidade de viaturas e militares, rotina de atendimento do CIADE e deslocamento até o local influenciam no resultado. Essas variáveis vêm sendo trabalhadas, a fim de potencializar o alcance das próximas metas, que são ainda mais ousadas e desafiadoras. \n 2017 - O tempo foi obtido de forma indireta, devido à mudança no sistema de registro de ocorrências (Fênix) e à nova classificação. A implantação do sistema Fênix e a transferência do despacho para os Grupamentos de Bombeiro Militar do CBMDF tiveram impacto positivo na redução do tempo para atendimento.									

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
0003 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA DE GRUPAMENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	5.087.880,00	5.276.186,00	5.276.133,17	5.276.123,17
0088 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	5.087.880,00	5.276.186,00	5.276.133,17	5.276.123,17
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	201.886,00	340.397,00	325.665,58	325.665,58
8671 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	201.886,00	340.397,00	325.665,58	325.665,58
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.057.267,00	200.000,00	0,00	0,00

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0086 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CBMDF-DISTRITO FEDERAL	707.267,00	0,00	0,00	0,00
0008 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - CENTRO DE ORIENTAÇÃO DE ENSINO ASSISTÊNCIA (COSEA) DO CBMDF-REGIÃO I - PLANO PILOTO .	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
0012 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AQUISIÇÃO DE MATERIAL - CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO AO ENSINO ASSISTENCIAL - COLÉGIO DOM PED-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	6.547.033,00	6.016.583,00	5.601.798,75	5.601.788,75

Percebe-se nesta tabela de execução orçamentária que os recursos deste programa foram utilizados para dar aporte na questão relativa a administração de pessoal. Entretanto, da mesma forma que o programa anterior, a maioria dos recursos para custear o pessoal são oriundos do fundo Constitucional do Distrito Federal.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

O programa Bombeiro Mirim tem o objetivo de oferecer para crianças e adolescentes atividades esportivas, educativas, culturais e recreativas que contribuam para o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes.

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017:**

- Atividades de bombeiro: Instruções de Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Ordem Unida e Salvamento.
- Atividades Educativas: Música, Artesanato, Artes, Aulas temáticas de Cidadania, Educação no trânsito, acidentes domésticos e Vídeos educativos.
- Atividades esportivas: Futebol, Futsal, Voleibol, Basquete, Karatê, Natação e Atletismo.
- Atividades Culturais e Recreativas: Visitas em espaços públicos e/ou culturais; Passeios recreativos em espaços de lazer; brincadeiras; gincanas; torneios e comemorações de datas festivas.
- Outras Atividades: Atividades de Psicologia por meio de parceria da APROS com o IESB/Oeste: atendimento das crianças e adolescentes em grupo e atendimentos de orientação familiar.

FUNCIONAMENTO: O Programa Bombeiro Mirim funciona em 12 regiões administrativas do Distrito Federal. As atividades são realizadas nos períodos matutinos e vespertinos de segunda a sexta, sendo as terças dias de coordenação e as sextas dias de manutenção, confraternização, visitas ou passeios. As atividades são realizadas por militares do CBMDF e voluntários da comunidade com habilidades específicas para as atividades realizadas no




programa.

QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM 2017 POR LOCALIDADE

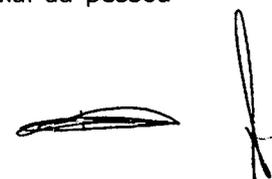
CIDADE	FAIXA ETÁRIA POR SEXO						TOTAL
	7 A 9		10 A 12		13 A 14		
	F	M	F	M	F	M	
Paranoá	23	62	14	57	15	43	214
Ceilândia	54	144	60	109	41	101	509
Gama	15	25	4	10	1	3	58
Planaltina	8	33	7	30	10	29	117
Brazlândia	23	40	22	54	26	45	210
São Sebastião	1	7	13	28	2	10	61
Samambaia	5	19	9	28	5	26	92
Sobradinho	8	13	18	29	8	19	95
Núcleo bandeirante	15	25	14	23	10	19	106
Santa Maria	4	22	9	20	5	19	79
Recanto das Emas	6	23	4	16	8	21	78
Cidade Estrutural	4	17	7	20	13	21	82
TOTAL	166	430	181	424	144	356	1701

PROGRAMA TAEKWONDO - GUARÁ

Crianças e adolescentes atendidos	Feminino	masculino	Total
Programa Taekwondo - Guará	16	65	81

PROGRAMA BOMBEIRO AMIGO

O programa Bombeiro Amigo tem o objetivo de oferecer atividades físicas, educativas e culturais que visem à qualidade de vida e o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa



idosa.

PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas de ambos os sexos, a partir de 60 anos. **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017:**

- Atividades Educativas: Aulas de Informática, Dança, Artesanato, Canto Coral, Cultivo de hortaliças (horta terapêutica).
- Atividades Esportivas: Ginástica, Hidroginástica e Natação.
- Atividades Culturais e Recreativas: Visitas em espaços públicos e/ou culturais; Passeios recreativos em espaços de lazer; dinâmicas de grupo e comemorações de datas festivas.
- Outras atividades: Atividades de Psicologia; atendimentos de idosos em grupo, atendimento de acolhimento individual, encaminhamento para intervenção psicológica; atividades de socialização.

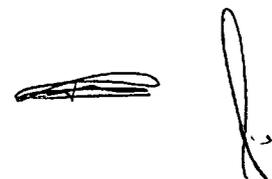
FUNCIONAMENTO: As atividades do Programa Bombeiro Amigo funcionam todos os dias da semana no interior das unidades militares ou em espaços públicos e comunitários adequados (quadras de esportes, administração das cidades). Elas são realizadas por bombeiros militares com formação específica, voluntários ou estagiários, sendo opcional para o idoso o tipo e o tempo de atividade que deseja realizar

QUANTITATIVO DE PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM 2017 POR LOCALIDADE

Idosos atendidos	Feminino	Masculino	Total
Ceilândia - Administração	47	3	50
Brazlândia	107	43	150
São Sebastião	54	2	56
Ceilândia - 8º GBM	242	23	265
Ceilândia - P norte	128	12	140
Samambaia	68	4	72
Gama	75	10	85
Guará	89	3	92
TOTAL	810	100	910

PROGRAMA ALEITAMENTO MATERNO

O Programa Aleitamento Materno tem o objetivo de realizar coleta domiciliar, transporte de leite humano e orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, extração manual e congelamento do leite humano.



PÚBLICO ALVO: Mulheres em período de amamentação. **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017:** São atribuições dos militares do CBMDF: Coletar leite humano nos domicílios conforme agendamento prévio; Atender emergências solicitadas pelo chefe do BLH; Orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, ordenha manual e congelamento do leite humano; Proceder as instruções de prevenção de doenças mamárias; Conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno; Orientar sobre a nutrição dos seus filhos; Buscar vidros doados quando solicitado pela chefia do BLH; Realizar visitas domiciliares solicitadas pela chefia BLH; Participar de campanhas educativas e publicitárias ligadas à amamentação; Participar de eventos.

FUNCIONAMENTO: A coleta de leite humano é realizada em todo o Distrito Federal e entorno, para os Bancos de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), conforme parceria entre o CBMDF e a SES-DF. A coleta é realizada para 12 bancos de leite e contam com 24 militares e 10 viaturas tipo ABL. O convênio trata da seguinte situação: o GDF fornece as viaturas (veículos locados pelo Governo) e o CBMDF fornece os condutores e coletoras de leite. Os veículos foram caracterizados por adesivos ABL (Auto Busca de Leite humano). Os militares do CBMDF atendem no programa de coleta de leite materno os 12 (doze) seguintes bancos de leite: Hospital Regional da Asa Sul (HMIB); Hospital Regional da Asa Norte (HRAN); Hospital Regional de Ceilândia (HRC); Hospital Regional de Taguatinga (HRT); Hospital Regional de Samambaia (HRSAM); Hospital Regional do Gama (HRG); Hospital Regional de Santa Maria (HRSM); Hospital Regional de Planaltina (HRPI); Hospital Regional de Sobradinho (HRS); Hospital Regional do Paranoá (HRPa); Hospital Regional de Brazlândia (HRBz); Hospital Regional de São Sebastião (HRSS).

QUANTITATIVO DE PRODUÇÃO GERAL DO SISTEMA BLH EM 2017

Conforme relatório de produção geral, gerado pelo sistema de Produção BLH (Banco de Leite Humano), no período de janeiro a novembro de 2017 foram realizadas as seguintes atividades. (Fonte: Rede Brasileira de Bancos de Leite, 2017)

Mês	Doadoras	Receptores	Visita domiciliar	Leite humano coletado
Jan	401	929	2160	1189,7
Fev	464	888	2067	1185,2
Mar	567	958	2784	1549,7
Abr	424	868	2284	1297,1
Mai	490	813	2725	1433,7
Jun	573	983	2714	1578,6
Jul	434	976	2576	1458,5
Ago	559	809	2923	1626,3
Set	496	892	2749	1542,4
Out	527	850	2836	1584,3
Nov	511	871	2792	1563,3

Dez	503	886	2615	1476,2
Total	5949	10723	31225	17465

PROGRAMA CÃO GUIA

O Programa Cão guia tem o objetivo de propiciar a inclusão social e a qualidade de vida da pessoa com deficiência visual, através do treinamento e adestramento de cães guias, facilitação do acesso da pessoa com deficiência ao cão e a formação de treinadores.

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência visual **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017:** Treinamento de cães para guiar pessoas com deficiência visual ou com baixa visão; Formação de treinadores e instrutores de Cães Guias; Preparação da sociedade para receber esta nova realidade através de Palestras e Workshops em Congressos, Empresas e Instituições de ensino Fundamental, Médio e Superior, Públicas ou Privadas; Participação em eventos.

FUNCIONAMENTO: A parceria da ONG ABA e o CBMDF funciona da seguinte forma: o Corpo de Bombeiros Militar do DF cede os bombeiros treinadores e local para o treinamento dos cães e cegos. A Premyer Pet fabricante de ração fornece a ração para os cães em treinamento. A Bayer fornece alguns medicamentos e produtos veterinários e o Hospital Veterinário da UNB cuida da saúde dos cães. O cão guia também recebe verba da ABA, Associação Brasileira de Ações Humanitárias.

QUANTITATIVO DE ATIVIDADES REALIZADAS ATÉ 2017

Cães	Total
Em treinamento	10
Cães treinados e adaptados	50
Cães em socialização	12
Matrizes reprodutoras	13

Fonte: ABA, 2017

PROGRAMA CAMINHANDO COM A SAÚDE

O programa Caminhando com saúde tem o objetivo de apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento, orientação de educadores físicos e avaliações simples, como aferição de pressão arterial.

PÚBLICO ALVO: Pessoas da Comunidade que praticam atividades físicas externas. **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017:** Aferição de pressão arterial, Acompanhamento e Orientação sobre atividades físicas

FUNCIONAMENTO:

O programa visa apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento, aconselhamento e avaliações fisiológicas periódicas, promovendo uma melhor qualidade de vida. O Programa funciona em Taguatinga (Pistão Norte - Taguaparque) e em Ceilândia (Administração de Ceilândia). É




realizado por militares do CBMDF com formação específica.

QUANTITIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2017

Aferições e orientações	Fem	Masc	Total
Ceilândia - Administração	1187	866	2053
Taguatinga	1042	773	1815
Total	2229	1639	3868

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES 2017 – ASTAD/COMISSÃO A3P

OBJETIVO: Apresentar as atividades anuais realizadas pela Assessoria Técnico-Administrativa do Comando Geral e da Comissão A3P no período de 1/Jan/2017 a 30/Nov/2017.

Os programas e projetos da Comissão A3P (item 7.3.2) em andamento são: a coleta de cartões magnéticos com os Papa-Cartões, o Bombeiro Mais Verde e ainda capacitações/palestras sobre economias de recursos e reaproveitamento de materiais. As informações são relacionadas especificamente aos itens 7.3.2. O CBMDF na A3P, o item 7.3.4 O Programa Comando nas Unidades e o item 7.3.5. Programa de economia de recursos nas unidades.

1. PAPA-CARTÕES

PAPA-CARTÃO é um equipamento que foi trazido em 2015 para o CBMDF em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de descarte adequado dos cartões magnéticos. Este projeto visa aplicar os seguintes eixos da Agenda Ambiental na Administração Pública "Gestão Adequada dos Resíduos Gerados" e ainda a "Sensibilização e Capacitação dos Servidores". Este equipamento foi disponibilizado na entrada principal do Palácio D. Pedro II, no Quartel do Comando-Geral. O segundo equipamento PAPA-CARTÃO foi trazido e disponibilizado a fim de facilitar ainda mais a coleta dos cartões magnéticos. Em 2017, para um destes equipamentos se iniciou uma agenda itinerante entre os quartéis desde o dia 09 de agosto e para o outro, uma agenda itinerante dentro dos setores no complexo do Quartel do Comando-Geral. Dado o exitoso resultado obtido no primeiro equipamento (itinerante extra-QCG), o segundo equipamento PAPA-CARTÃO iniciou o processo itinerante após a 5ª Reunião da Comissão A3P, ocorrida em novembro de 2017. A partir de então, foi elaborado uma nova agenda, para ambos os equipamentos, onde os deslocamentos e a periodicidade estão planejados de forma a otimizar as distâncias e a eficácia de coleta. Neste período (segundo semestre de 2017), o primeiro equipamento já foi disponibilizado para 06 unidades operacionais até o momento, tendo sido coletados 156 cartões magnéticos. Neste mesmo período o equipamento que permaneceu no complexo do QCG coletou 66 deles. A nova agenda para ambos os equipamentos, que inclui o calendário contínuo em 2018, tem a previsão de visita a todas as OBM's do CBMDF até setembro. O período de permanência do equipamento em cada unidade está fixado em 2 (duas) semanas, conforme análise do comportamento dos bombeiros militares, que trabalham no expediente e nas escalas operacionais, na ação de reciclagem dos cartões magnéticos. Notas para intranet foram divulgadas a fim de comunicar a agenda dos equipamentos e o modo de utilização dos mesmos. As vantagens de reciclagem dos cartões magnéticos superam as questões de contaminação ambiental, tendo reflexos no reaproveitamento de material e na elaboração de novos materiais pela indústria. O meio ambiente se beneficia ao evitar-se o descarte inadequado dos resíduos considerados perigosos, que diretamente no solo ou água podem causar contaminações.



2. PROJETO BOMBEIRO MAIS VERDE

Este projeto foi elaborado e efetivado em 2016, em parceria com o Departamento de Parques e Jardins da NOVACAP. Este projeto visa contemplar vários dos seis eixos da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, a “Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho” e o “Uso Racional de Recursos Naturais e Bens Públicos”, e ainda a “Sensibilização e Capacitação dos Servidores”. Houve a visita técnica em 12 unidades militares e plantadas 80 mudas de árvores nativas do bioma Cerrado, protegidas pelo Decreto 14.783/1993, que dispõe sobre o tombamento de espécies-arbóreo-arbustivas e dá outras providências. Sua continuidade em 2017 foi dificultada por fatores alheios ao CBMDF. A partir de junho de 2017, tendo sido reativada a referida parceria, foram re-iniciados os trabalhos de plantio de árvores nos quartéis. Em fevereiro de 2017, foi feito um inventário das mudas de árvores plantadas nos quartéis em 2016. Foram plantadas 80 árvores em 12 unidades militares e somente uma muda de árvore não sobreviveu ao período. Este resultado é consistente e propício, dado que as orientações técnicas seguidas resultaram em êxito na sobrevivência das mesmas. As visitas técnicas do inventário realizado em fevereiro de 2017, e as visitas técnicas prévias aos plantios de mudas de árvores, além do acompanhamento dos plantios propriamente dito, todas executadas em 2017, resultaram em um total de 44 deslocamentos para as unidades atendidas. Ao final de 2017, teremos plantados mais 58 mudas de árvores nativas do bioma Cerrado em 16 unidades militares do CBMDF, realizados em conjunto com o Programa Comando das Unidades (item 7.3.4) e também nas ocasiões em que o referido Programa foi adiado. Uma ação extraordinária a este projeto Bombeiro Mais Verde foi o transplante de 04 mudas de ipês, amarelos e brancos, que estavam suprimidas sob as mangueiras, à frente do Anexo no QCG. Todas elas sobreviveram e já floriram. Foi solicitada re-abertura do Processo SEI para a compra dos insumos para o Projeto BMVerde, com a inclusão de outros itens para a continuidade dos trabalhos em 2018.

3. CAPACITAÇÕES E PALESTRAS

3.1. PALESTRA “Reciclagem de bitucas de cigarro” Conforme divulgação de trabalhos inovadores de reciclagem de materiais, Prof. Dra. Thérèse Hofmann Gatti, do Departamento de Artes Visuais, do Instituto de Artes, da Universidade de Brasília, foi convidada a ministrar uma palestra aos bombeiros militares. Ela é doutora em Desenvolvimento Sustentável, mestre em Arte e Tecnologia e Coordenadora do Curso de Artes Visuais e do Curso de Especialização em Educação e Patrimônio Cultural e Artístico, Coordenadora do Laboratório de Papel Artesanal e do Laboratório de Materiais Expressivos. Trata-se do trabalho de “Reciclagem de Bitucas de Cigarro”, em que os eixos da Agenda Ambiental na Administração Pública, “Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho”, “Sensibilização e Capacitação de Servidores” e “Gestão Adequada dos Resíduos Gerados” foram abordados. Esta palestra ocorreu no Auditório do CEPED, no Complexo da ABMIL, no dia 27 de julho, onde foram mostrados dados estatísticos sobre o consumo de cigarros no Brasil e no mundo, a tecnologia desenvolvida para reaproveitamento do material e os produtos possíveis deste reaproveitamento, além dos efeitos benéficos para o meio ambiente e a saúde pública. Está planejado para 2018, uma parceria de sensibilização de toda a comunidade bombeiro militar sobre o tabagismo. Esta sensibilização será com as vertentes da saúde do bombeiro militar, do descarte adequado do resíduo do hábito de fumar e a possibilidade de recolhimento do material para reaproveitamento no Laboratório de Papel Artesanal da UnB.

3.2. CAPACITAÇÃO – “Curso Caça-Vazamentos” Dado os diversos Decretos do Governador do Distrito Federal relacionados à economia de água, consoante a crise hídrica instalada em 2017, foi realizada uma capacitação externa. Esta capacitação visa aplicar, na prática, os eixos da Agenda Ambiental na Administração Pública “Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho” e “Sensibilização e Capacitação de Servidores”, dado que a falta de água afeta sobremaneira a qualidade de vida de todos e cada bombeiro, assim como a própria atividade fim típica da Corporação, a de combater incêndios e cumprir o lema “salvar vidas, patrimônio e meio ambiente”. Em 24 agosto, o Exmo. Governador assinou a Portaria nº 71 que rege a ação “DESAFIO PINGO DE CONSCIÊNCIA – cada gota vale muito” entre os órgãos e entidades públicos da Administração Direta e Indireta do DF, no Salão Nobre do Palácio do Buriti. Foi apresentada a disponibilidade do link



<http://www.useaconsistencia.gov.br/>, como material de divulgação e sensibilização dos servidores neste tema. A partir deste momento, a capacitação patrocinada pela CAESB foi divulgada – Curso Caça Vazamentos, para os servidores públicos de todo o GDF, em um evento ocorrido na Secretaria de Educação. Foi solicitado que houvesse este Curso Caça-Vazamentos exclusivamente para os bombeiros militares que são os Agentes A3P nos quartéis. Esta capacitação ocorreu em expediente matutino e vespertino do dia 17 de outubro, na sede da CAESB, em Águas Claras. Todos receberam a palestra e o material educativo relativo ao assunto, cujas dicas e práticas podem ser aplicadas a todos as unidades da Corporação.

4. PROGRAMA de Economia de Recursos nas Unidades

Este é o item 7.3.5 do Anexo do Relatório Anual e contempla os dados de economia dos recursos água, energia elétrica e papel, nas unidades operacionais e administrativas do CBMDF. A partir de 2018, o Prêmio do Programa de Eficiência dos Recursos será anual. A compilação dos dados relacionados ao consumo de água demonstra que houve uma redução de consumo de água em 81% das 16 unidades militares monitoradas, no primeiro quadrimestre de 2017. Os dados de consumo de papel estão sendo processados pelo CESMA e os dados de consumo de energia elétrica, pelo COMOP.

CURSOS REALIZADOS EM 2017

1. CURSOS DE FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ALTOS ESTUDOS:

CURSO	CAPACITADOS		
	Nº DE ALUNOS DO CBMDF	Nº DE ALUNOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	TOTAL DE ALUNOS
Curso de Altos Estudos para Oficiais do Quadro - Combatente - CAEO/COMB.	19	01	20
Curso de Altos Estudos para Oficiais dos Quadros - Saúde e Complementar - CAEO/SAÚDE/COMPLEM.	04	00	04
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais dos Quadros de Administração e Especialista - CAO/ADM/ESP.	18	00	18
Curso de Altos Estudos para Praças - CAEP	615	00	615
Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP	142	00	142
Curso de Formação de Praças - CFP*	15	00	15
TOTAL	813	01	814

2. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

CURSO	CAPA		
	Nº DE ALUNOS DO CBMDF	Nº DE ALUNOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	TOTAL DE ALUNOS
Curso Atendimento Pré-Hospitalar Básico - CAPH-B	19	03	22
Curso de Intervenção em Produtos Perigosos – Nível Técnico – CIPP-TEC	16	01	17
Curso de Intervenção em Produtos Perigosos - Nível Operações – CIPP-OP	15	00	15
Curso de Instrutor de Combate a Incêndio Urbano - CICOI	13	00	13
Curso de Tripulante Operacional - CTOp	09	02	11
Curso de Métodos e Técnicas de Ensino Bombeiro Militar - CMTE/BM	19	29	48
Curso de Operações de Busca e Salvamento - COBS	15	00	15
Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar - CSU-APH	45	05	50
Curso de Resgate Veicular - CREVE	21	02	23
Curso de Especialização em Salvamento em Altura - CESALT	13	06	19
Curso de Especialização em Prevenção de Incêndio - CEPI	26	01	27
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC	21	03	24
Curso de Sistema de Comando de Incidente – Nível Básico - CSCI-Básico	00	18	18
Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar - CSU-APH - Complementação	63	00	63
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC/Leve - Cooperação CBMDF-CBMMT	03	20	23
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC/Leve - Cooperação CBMDF-CBMMA	04	17	21
Curso de Operações em Incêndio - COI	26	03	29



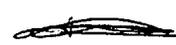

Curso de Sistema de Comando de Incidentes, Nível Intermediário - CSCI	25	00	25
TOTAL	353	110	463

3. ESTÁGIOS:

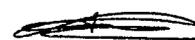
ESTÁGIO	CAPACITADOS		
	Nº DE ALUNOS DO CBMDF	Nº DE ALUNOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	TOTAL DE ALUNOS
Estágio de Operação e Orientação com GPS - EOOGPS	14	00	14
TOTAL	14	00	14

4. CAPACITAÇÕES OU INSTRUÇÕES REALIZADAS PELO CETOP PARA INSTITUIÇÕES EXTERNAS NO ANO DE 2017:

INSTRUÇÃO PÚBLICO EXTERNO 2017				
INSTRUÇÃO	INSTITUIÇÃO	DURAÇÃO (DIAS)	QTD. DE INSTRUTORES	QTD. DE ALUNOS
Combate a Incêndio	Exercito Brasileiro ADM QGEx	2	6	38
Combate a Incêndio	Polícia Legislativa	1	6	30
Combate a Incêndio	Presidência da República. Segurança de Autoridade	1	4	33
Combate a Incêndio	Cindacta . Força Aérea Brasileira. ADM	1	13	178
Combate a Incêndio	Cindacta. Capacitação de Controladores de Vôo	3	9	150
Combate a Incêndio	Exercito Brasileiro . Secretaria Geral	1	3	20
Combate a Incêndio	Exército Brasileiro. EGGCF-EB.	1	2	14




	Gráfica do EB			
Combate a Incêndio	Banco Regional de Brasília BRB	1	4	90
Combate a Incêndio	Conselho de Segurança de Brasília CONSEG BSB	1	2	10
Combate a Incêndio	Secretaria de Saúde SES/ SUGEP. Subsecretaria de Gestão de pessoas	1	2	33
Combate a Incêndio, Salvamento e Controle de Pânico	COESP 2017. Curso de Operações Especiais PMDF	2	10	20
Combate a Incêndio	CONAB Companhia Nacional de Abastecimento	1	4	20
Salvamento em altura e Espaço confinado	CONAB Companhia Nacional de Abastecimento	2	3	21
Combate a Incêndio	Marinha do Brasil .CIM- MB Centro de inteligência	1	2	9
Combate a Incêndio	CSEsp/CBMMA Curso de Salvamentos Especiais do Corpo de Bombeiros do Maranhão	8	19	18
Combate a Incêndio	Curso de Capacitação de Condutores do SAMU 192	1	3	30
Combate a incêndio, Salvamento e Controle de Pânico	XIII Curso de Operações Táticas. COT Policia Federal	2	10	35
Salvamento em Altura	Departamento de Recursos Humanos da NOVACAP	2	6	19
Salvamento e Controle de Pânico	XI Curso de Operações de Choque PMDF	1	6	29
Salvamento e Controle de Pânico	XIII Curso de patrulhamento Tático Móvel PATAMO PMDF	1	6	28
Salvamento em Altura	Curso de Formação de Sargento Temporário 2017. Batalhão de Polícia do Exército de Brasília	1	4	16



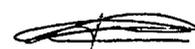

Salvamento. Noções gerais de segurança em altura, nós e amarrações.	Curso de Telegrafia da Escola de Comunicação. Exército Brasileiro	1	4	20
Salvamento. Espaço Confinado NR. 33	Departamento de Recursos Humanos da NOVACAP	2	3	39
Reserva das Torres para treinamento	Batalhão de operações Especiais de Fuzileiros Navais.	1	3	40
Visitas ao CETOP.	MOAB. Instituto Movimento orgulho autista Brasil	1	10	30
Visitas Ao CETOP	Colégio Militar Dom Pedro II	1	10	218
TOTAL		41	154	1188

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO NO ANO DE 2017

ATIVIDADES EXECUTADAS	AISP	Projetos de Incêndio/Arquitetura Analisados (DIEAP)	Perícias Realizadas (DINVI)	Vistorias (total) (DIVIS)	Pareceres Técnicos (DIVIS)	Notificações (DIVIS)	Vistorias p/ Licença de Funcionamento (DIVIS)
	BRASÍLIA	1027	83	1026	97	103	399
	GUARÁ	38	35	135	9	30	60
	CRUZEIRO	12	16	68	10	4	35
	SUDOESTE E OCTOGONAL	0	0	0	0	0	0
	LAGO SUL	13	8	39	5	2	13
	SCIA	0	0	0	0	0	0
	SIA	27	17	50	12	2	11
	REGIÃO METROPOLITANA	1117	159	1318	133	141	518
	SOBRADINHO	61	34	123	14	8	41
SOBRADINHO II	0	0	0	0	0	0	




FERCAL	0	0	0	0	0	0
PLANALTINA	64	45	102	22	5	43
PARANOÁ	29	34	68	0	9	42
ITAPOÃ	0	0	0	0	0	0
SAOSEBASTIÃO	19	27	50	6	1	19
LAGO NORTE	12	12	37	1	5	9
VARJÃO	0	0	0	0	0	0
REGIÃO LESTE	185	152	380	43	28	154
TAGUATINGA	163	53	529	58	76	221
BRAZLÂNDIA	17	21	76	14	5	32
CEILÂNDIA	93	80	421	77	43	158
SAMAMBAIA	113	52	178	17	17	43
ÁGUAS CLARAS	118	30	532	37	70	232
VICENTE PIRES	0	0	0	0	0	0
REGIÃO OESTE	504	236	1736	203	211	686
GAMA	80	33	235	24	30	102
NÚCLEO BANDEIRANTE	15	3	75	15	7	19
CANDANGOLÂN DIA	0	0	0	0	0	0
SANTA MARIA	50	31	106	7	20	36
RECANTO DAS EMAS	32	21	64	8	3	39
RIACHO FUNDO	26	12	74	0	1	18
RIACHO FUNDO II	0	0	0	0	0	0




PARKWAY	0	0	0	0	0	0
JARDIM BOTÂNICO	0	0	0	0	0	0
REGIÃO SUL	203	100	554	54	61	214
DISTRITO FEDERAL	2009	647	3988	433	441	1572

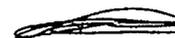
ATIVIDADES DA DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO

1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE PERÍCIA DE INCÊNDIO

No ano de 2017 a DINVI realizou 746 prestações de serviço de perícia de incêndio para a população do Distrito Federal. No ano, houve uma mudança significativa na forma de tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio atendidas pela DINVI. O órgão mudou do critério quantitativo e evoluiu para o critério qualitativo no tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio. A implantação do critério qualitativo trouxe uma maior eficiência na prestação do serviço de perícia de incêndio realizado pelo CBMDF. Por exemplo, no intuito de evitar retrabalho dos órgãos de segurança pública, a DINVI deixou de periciar incêndio em veículo produto de furto ou roubo já registrado em Boletim de Ocorrência da PCDF e com perícia criminal solicitada. Esse tipo de perícia abarcava mais de 20% das perícias anuais realizadas pela DINVI e não trazia informação relevante para o CBMDF, visto que já se sabia, por exemplo, a causa do incêndio, o local onde ocorreu o sinistro e a estimativa valor do bem sinistrado. Essa mudança qualitativa no critério de escolha para o serviço de perícia de incêndio teve como objetivo aperfeiçoar a prestação do serviço de perícia de incêndio garantindo maior qualidade e menor desgaste dos recursos envolvidos. A mudança qualitativa ficou evidente na comparação entre os números de 2016 e 2017. Em 2016 foram 991 atendimentos; já em 2017 foram 746 atendimentos. Em 2016, o indicador foi de 67% de perícias realizadas em relação ao número de atendimentos; já em 2017, o indicador foi de 66,35%. Essa diferença de 245 atendimentos de um ano para o outro esteve relacionada basicamente com as perícias de incêndio que não foram eleitas como perícias realizáveis, como exemplo: veículo produto de furto ou roubo - já encaminhados para a PCDF. Assim, a mudança para o critério qualitativo na escolha das perícias de incêndio otimizou o emprego dos recursos humanos e materiais disponíveis na DINVI sem que tenha havido perda da eficiência do serviço de perícia de incêndio prestado pelo CBMDF à sociedade do Distrito Federal.

2. REALIZAÇÃO DE PARCERIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Com vistas a materializar as ações prescritas no Objeto 2 e no Objetivo 10 do Plano de Estratégico 2017-2024 do CBMDF, publicado no Boletim Geral nº 072, de 13 de abril de 2017, o CBMDF, por meio da DINVI, firmou parceria técnico-científica com representantes do Instituto de Física e de Química da Universidade de Brasília (UnB) com intuito de possibilitar uma participação técnica de militares da Corporação em projetos científicos de alunos de doutorado de ambos os Institutos. Nessa parceria, os projetos de pesquisa foram desenvolvidos por alunos da UnB que, com auxílio dos militares do Laboratório de Química (LAQUI) da DINVI, realizaram testes e análises de amostras e compostos de interesse dos projetos de pesquisa da UnB para estudo de sistemas nanoestruturados de transporte e encapsulamento de fármacos utilizando equipamentos do CBMDF. Os moldes adotados pela DINVI para a parceria proporcionou tanto um ganho na pesquisa realizada pela UnB, como na capacitação técnica e aprimoramento dos militares da LAQUI. Nesse contexto, a aluna Carolane de Macêdo Almeida, doutoranda em Química e orientada pela professora Doutora Claudia Cristina Gatto, do Instituto de Química da Universidade de Brasília, realizou, no LAQUI, análises termogravimétricas de relevância e importância para avaliação de




estabilidade de compostos químicos estudados em seu projeto de doutorado. Já o aluno Abraham Francisco Palomec Garfias, doutorando em Física pela Benemérita Universidade Autónoma de Puebla - em parceria com a UnB - realizou, no LAQUI, análises termogravimétricas de relevância para o estudo de sistemas nanoestruturados de liberação controlada e direcionada de fármacos como novo método terapêutico para tratamento de células cancerosas. Para a DINVI, essas parcerias tiveram como principal finalidade dar um passo no sentido de, em um futuro próximo, o CBMDF se tornar capaz de realizar pesquisa técnico-científica de alto nível e de forma independente, com vistas à obtenção de melhorias significativas nos processos laboratoriais realizados pelo LAQUI, permitindo uma maior expertise e know-how para os profissionais militares que trabalham com a pesquisa técnico-científica no âmbito do CBMDF.

3. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MODERNIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DA DINVI

O Laboratório de Elétrica (LABEL), o Laboratório de Química (LAQUI), o Laboratório de Extintores (LAEXT) e o Laboratório de Ciência do Fogo (LACIF) são laboratórios da DINVI que foram criados com a finalidade de oferecer suporte técnico-científico aos serviços de investigação e perícia de incêndio e explosão. Esse suporte é efetivado por meio da realização de exames laboratoriais (elétricos e químicos), testes de campo, ensaios em corpos de prova, teste de extintores, simulações computacionais, pesquisas operacionais em ciência do fogo. Com base nas demandas do comando do CBMDF, foram confeccionados projetos básicos para modernização de todos os laboratórios da DINVI. Para o LABEL foi confeccionado projeto básico para aquisição de ferramentas e equipamentos que irão proporcionar à Corporação condições materiais suficientemente confiáveis para apoiar tanto os Técnicos do LABEL como os Peritos de Incêndio da DINVI durante uma investigação dos incêndios. Para o LAQUI foi confeccionado projeto básico para aquisição de equipamentos de medição, guarda, processamento e análise de produtos químicos, insumos e vidrarias para realização de experimentos químicos e gases específicos (Nitrogênio, Oxigênio, Hélio e Gás Carbônico) para os equipamentos de alta tecnologia que compõem esse laboratório. Para o LAEXT foi confeccionado projeto básico para aquisição de ferramentas e equipamentos que irão proporcionar à Corporação condições para realização de testes em extintores nos padrões exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para o LACIF foi confeccionado projeto básico para aquisição de equipamentos específicos para melhor compreensão e estudo do comportamento do fogo em materiais diversos (como exemplo: temperatura de ignição, quantidade de calor liberado e perda de massa) e os danos aos seres humanos causados pela fuligem (quantidade de fumaça e toxicidade da fumaça) liberada durante incêndio. Atualmente, nenhum outro Corpo de Bombeiro Militar do país possui laboratórios e equipamentos específicos voltados exclusivamente para a realização de investigação e de pesquisa de reação ao fogo em materiais comumente encontrado em residências, comércio e indústrias. Essa nova filosofia da DINVI frente à pesquisa técnico-científica tem como objetivo permitir que CBMDF se transforme em um centro de excelência na investigação e na pesquisa de incêndios no Brasil.

4. REALIZAÇÃO DE CURSO INTERNO DE TÉCNICO DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO.

Em 2017, a DINVI agregou em seu quadro de militares mais colaboradores na execução da prestação do serviço de perícia de incêndio. Com intuito de equalizar os conhecimentos de todos os militares da DINVI, foi realizado um curso de técnico em investigação exclusivo para o aprimoramento dos militares do órgão que não possuíam o curso específico para atuar na investigação e perícia de incêndio.

5. MAPEAMENTO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DA DINVI.

O mapeamento de processos é uma ferramenta gerencial que foi utilizada pela DINVI como objetivo identificar as informações, o fluxo, os militares envolvidos, as capacidades, as competências e os recursos humanos e materiais necessários para a realização eficiente das atividades técnicas e administrativas da Diretoria conforme as diretrizes planejadas pelo Comando do órgão. Como mapeamento de processos, a DINVI buscou exercer uma gestão consciente de seus processos administrativos, possibilitando uma forma de gestão e organização desses processos, que são pontos-chave do funcionamento da Diretoria, de forma a torná-la mais eficaz. Na DINVI, o mapeamento de processos teve como o papel



principal tanto de identificar os processos existentes como de modificá-los, de forma a criar um mecanismo de melhoria cononua dos procedimentos administrativos das seções administrativas e dos laboratórios da DINVI. Enquanto mecanismo de análise estruturada, o mapeamento de processos possibilitou a otimização de recursos humanos, mostrou falhas de integração seções da DINVI, promoveu um melhor entendimento dos processos utilizados na Diretoria e garantiu informações relevantes para a tomada de decisão do Comando da DINVI

6. ESTABELECIMENTO DA DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO (DINVI) COMO ÓRGÃO EXECUTOR DE PROGRAMAS DE PESQUISAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO ÂMBITO DO CBMDF.

A maior vitória para a DINVI em 2017 foi o estabelecimento da Diretoria como órgão executor de programas de pesquisas técnico-cienoficas no âmbito do CBMDF. Essa nova prerrogativa da DINVI garantiu exclusividade na execução de pesquisas técnico-cienoficas voltadas para a segurança contra incêndio e pânico, motivados por análises de pós-sinistro de incêndio. Essa nova competência da DINVI surgiu embasada pelo Objetivo 2 e 10 do Plano Estratégico Institucional, Ciclo 2017-2024, publicado na Portaria 11, de 11 de abril de 2017, que tratou de tema Operacional do CBMDF visando buscar a ampliação da segurança pública com ações preventivas específicas contra incêndios. É interesse fundamental do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizar pesquisas técnico-cienoficas e investigação de incêndio nos padrões internacionalmente consagrados. Por esse motivo relevante, foi criada a Política de Segurança Contra Incêndio e Pânico a ser aplicada no Distrito Federal, publicada na Portaria nº 34, de 1º de novembro de 2017, que, em seu corpo, garantiu à DINVI a competência para implementar ações na área de pesquisa que contemplem estudos, projetos, desenvolvimento de protótipos e inovação em pesquisa de segurança contra incêndio e pânico, e de técnicas e táticas de combate de incêndios; assim como também desenvolver ações para o incentivo e divulgação às pesquisas realizadas nos laboratórios da DINVI. A Política de Segurança Contra Incêndio do Distrito Federal estabeleceu a Diretoria de Investigação de Incêndio (DINVI) como órgão executor de programas de pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção e desenvolvimento de produtos e processos voltados para a segurança contra incêndio e pânico, motivados por análises de pós-sinistro de incêndio, garantindo à DINVI os meios legais para tornar-se referência nacional e internacional no estudo da ciência do fogo, por meio da pesquisa, desenvolvimento, inovação e perícias de incêndio. Portanto, o ano de 2017 foi um marco para a DINVI visto que, com a nova competência garantida pela Política de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal, a Diretoria passou a ser responsável tanto pela realização perícias de incêndio relacionadas a competência do CBMDF (Lei 8.255/1991, art. 2º, inciso III) como pela realização de pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção de produtos e processos, que permitam o desenvolvimento de sistemas de segurança contra incêndio e pânico do Distrito Federal (Lei 8.255/1991, art. 2º, inciso V). Com o desenvolvimento de pesquisas técnico-cienoficas, a DINVI busca cada vez mais autonomia cienofica com objetivo de se tornar referência nacional e internacional na realização do serviço de perícia de incêndio e de pesquisas técnico-cienoficas voltadas para desenvolvimento dos sistemas de segurança contra incêndio e pânico.

EMPREGO OPERACIONAL

Informações dos dados mais relevantes no que diz respeito a ações operacionais, instruções, emprego de recursos humanos e viaturas no ano de 2017.

1 OCORRÊNCIAS

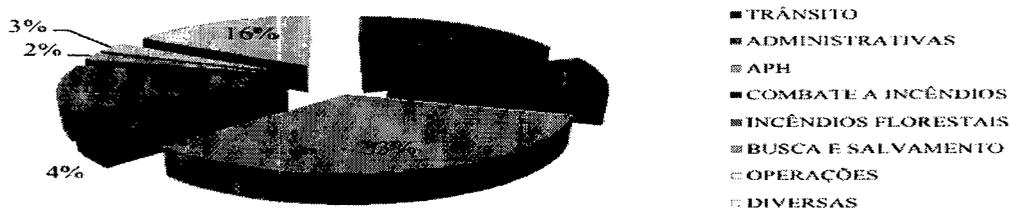
1.1 OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS

Ocorrências operacionais 2017													
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL




Trânsito	1013	1231	1401	1409	1693	1621	1715	1655	1450	1468	1120	1072	16848
Administrativas	814	704	667	633	757	575	539	884	799	1231	1020	441	9064
APH	2152	1898	2426	2457	2703	2421	2166	2538	2429	2729	2213	2663	28795
Combate a incêndios	264	252	277	282	309	352	334	389	364	394	245	251	3713
Incêndios florestais	131	82	123	238	393	1014	1714	2768	2187	1733	107	13	10503
Busca e salvamento	156	123	11	146	154	168	146	176	152	189	135	80	1636
Operações	111	110	128	119	119	110	115	118	97	174	245	815	2261
Diversas	1037	906	1193	1095	1359	1340	1201	1292	1206	1369	1173	897	14068
TOTAL	5679	5306	6226	6379	7487	7601	7930	9820	8684	9287	6258	6232	86889

GRÁFICO 1 - OCORRÊNCIAS POR TIPO 2017



1.2 OCORRÊNCIAS EM GRANDES EVENTOS

OCORRÊNCIAS EM GRANDES EVENTOS		
EVENTO	ATENDIMENTOS	PÚBLICO
CARNAVAL	156	1.500.000
VIA SACRA	44	150.000
GREVE GERAL	2	5.000
PENTECOSTES	15	130.000
MANIFESTAÇÕES POPULARES I	2	45.000
MANIFESTAÇÕES POPULARES II	-	80

CORRIDA DO FOGO	20	10.000
JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE	-	700
DESFILE 7 DE SETEMBRO	6	20.000
TOTAL	245	1.860.780

2 PREVENÇÕES

2.1 PREVENÇÕES EM EVENTOS

QUANTIDADE DE EVENTOS E PÚBLICO ATENDIDO - 2017		
MÊS	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
JAN	101	65.180
FEV	113	514.765
MAR	121	31.890
ABR	109	134.030
MAI	178	45.999
JUN	183	1.429.190
JUL	152	12.900
AGO	173	45.140
SET	260	271.679
OUT	241	219.917
NOV	172	101.299
DEZ	172	227.589
TOTAL	1803	2.871.989

2.2 PREVENÇÕES AQUÁTICAS




QUANTIDADE DE EVENTOS PÚBLICOS ATENDIDOS		
MÊS	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
JAN	101	65.180
FEV	113	514.765
MAR	121	31.890
ABR	109	134.030
MAI	178	45.999
JUN	183	1.429.190
JUL	152	12.900
AGO	173	45.140
SET	260	271.679
OUT	241	219.917
NOV	172	101.299
DEZ	172	227.589
TOTAL	1803	2.871.989

3 OPERAÇÃO BOMBEIROS NAS QUADRAS

BOMBEIROS NAS QUADRAS POR COMANDO DE ÁREA - 2017		
COMANDO	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
COMAR I	14	5908
COMAR II	19	3955
COMAR III	18	4500
COMAR IV	18	4680
TOTAL	69	19043

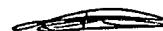



GRÁFICO 2 - BOMBEIROS NAS QUADRAS POR MÊS - 2017

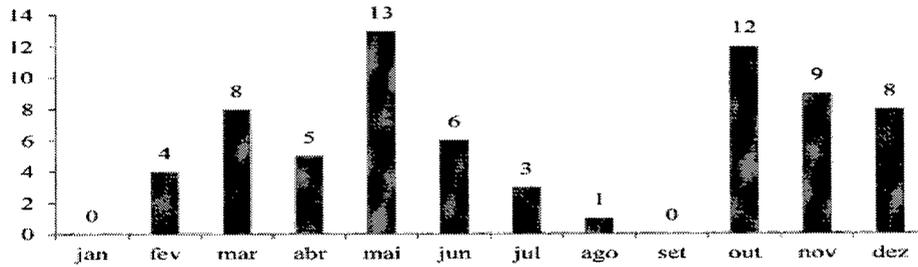
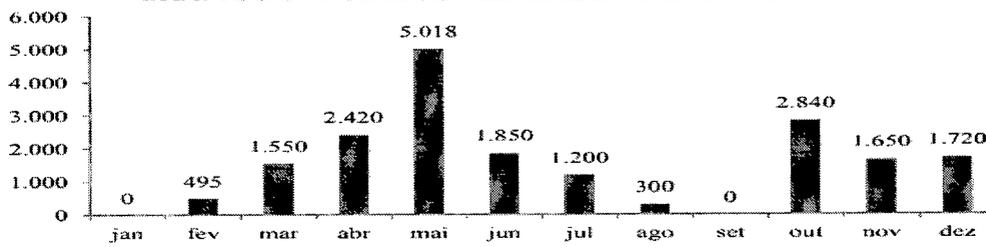


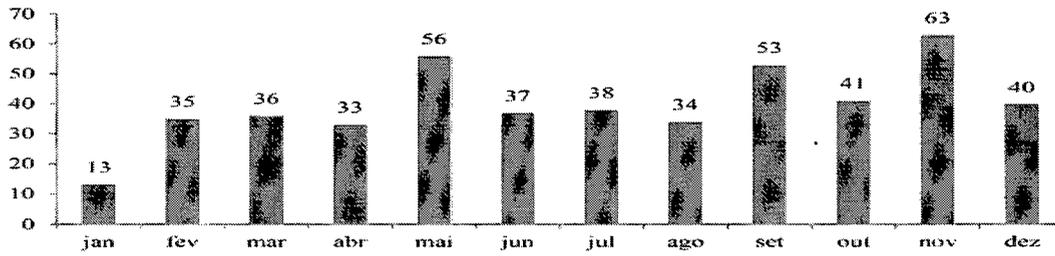
GRÁFICO 3 - PÚBLICO MENSAL DOS EVENTOS - 2017



4. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COMUNITÁRIAS

REUNIÕES COMUNITÁRIAS POR COMANDO DE ÁREA - 2017	
COMANDO	Nº DE PARTICIPAÇÕES
COESP	21
COMAR I	131
COMAR II	118
COMAR III	109
COMAR IV	100
TOTAL	479

GRÁFICO 4 - REUNIÕES COMUNITÁRIAS POR MÊS - 2017



5 PALESTRAS MINISTRADAS

GRÁFICO 5 - PALESTRAS MINISTRADAS POR MÊS - 2017

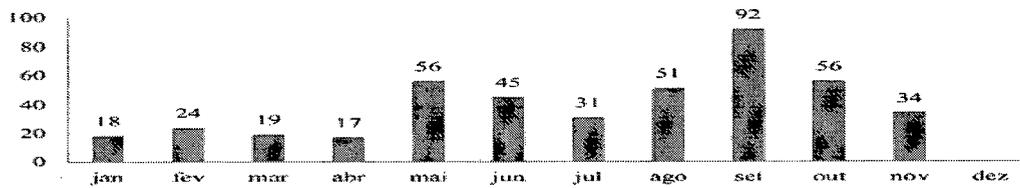
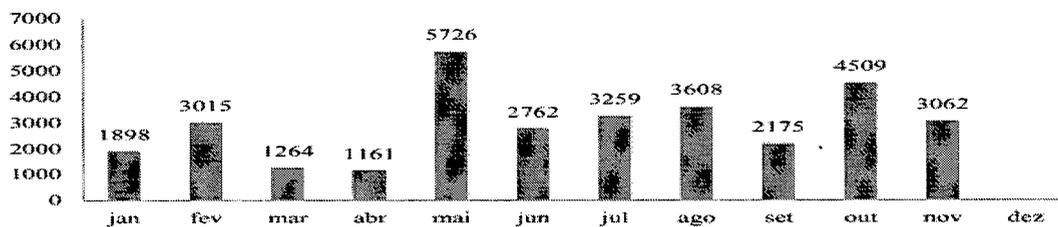


GRÁFICO 6 - PÚBLICO DE PALESTRAS POR MÊS - 2017



6 INSTRUÇÕES

6.1 SIMULADOS DIVERSOS

SIMULADOS DIVERSOS POR COMANDO DE ÁREA - 2017		
COMANDO	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
COESP	11	12806
COMAR I	78	39209
COMAR II	21	545
COMAR III	24	2955
COMAR IV	18	1922
TOTAL	152	57437

GRÁFICO 7 - SIMULADOS DIVERSOS POR MÊS - 2017

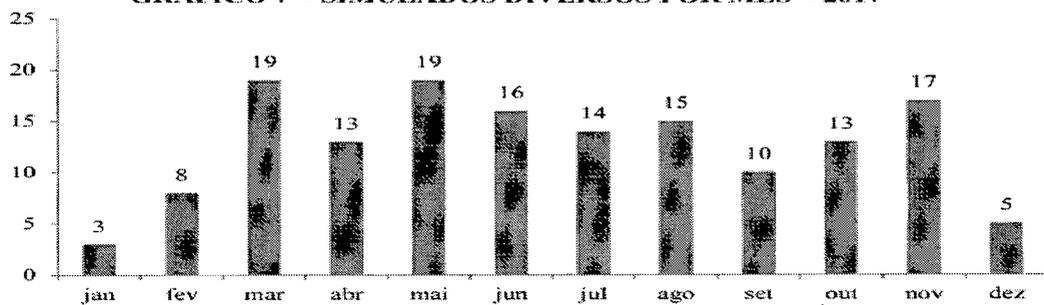
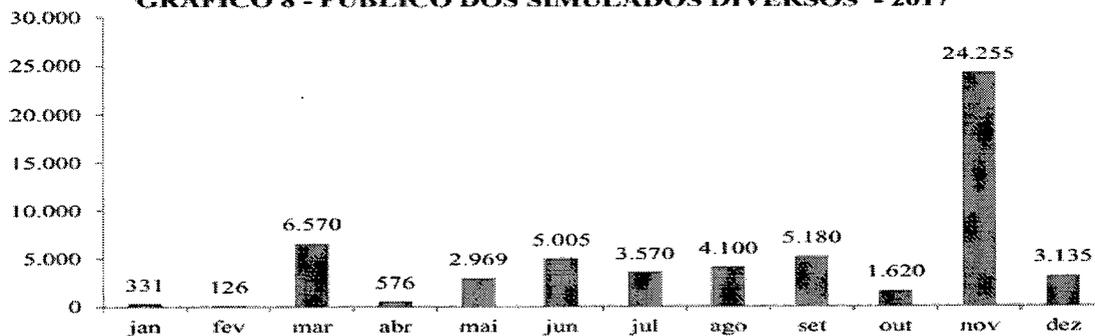


GRÁFICO 8 - PÚBLICO DOS SIMULADOS DIVERSOS - 2017



6.2 PLANO DE ABANDONO NAS ESCOLAS DO DF

PLANO ABANDONO NAS ESCOLAS POR COMANDO DE ÁREA - 2017		
COMANDO	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
COESP	1	230
COMAR I	18	5950
COMAR II	8	1787
COMAR III	8	2548
COMAR IV	13	6011
TOTAL	48	16256

GRÁFICO 9 - PLANO DE ABANDONO NAS ESCOLAS POR MÊS - 2017

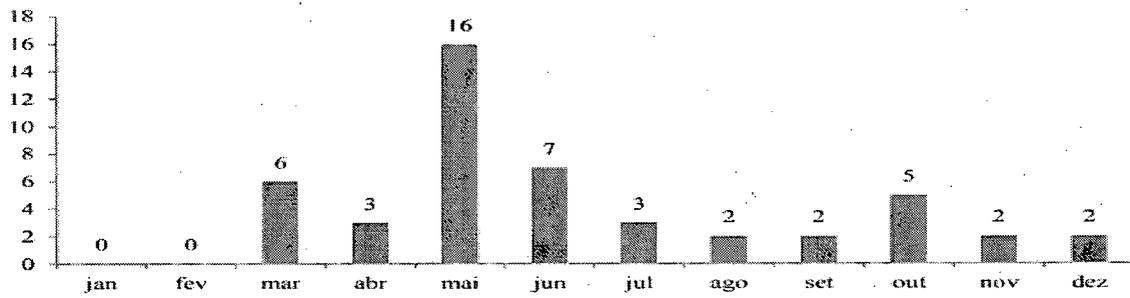
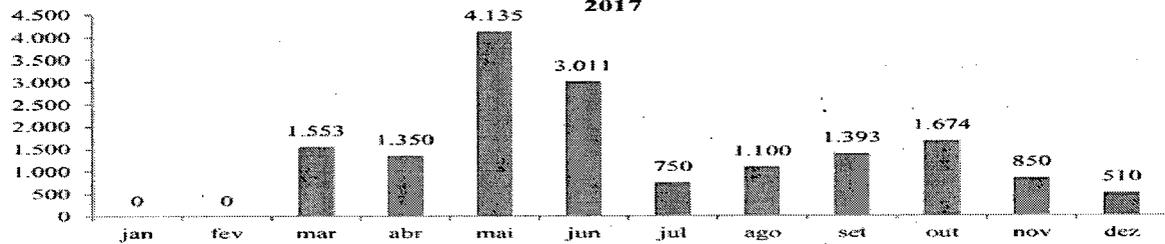


GRÁFICO 10 - PÚBLICO DO PLANO DE ABANDONO NAS ESCOLAS - 2017



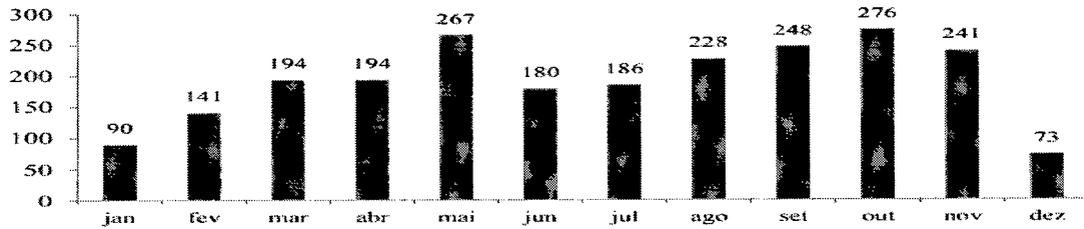
6.3 CAPACITAÇÃO CONTINUADA

CAPACITAÇÃO CONTINUADA - 2017	
CURSOS	MILITARES CAPACITADOS
29	545

INSTRUÇÕES NAS UNIDADES BM - 2017	
COMANDO	QUANTIDADE DE INSTRUÇÃO
COESP	256
COMAR I	585
COMAR II	723
COMAR III	394
COMAR IV	360

TOTAL	2318
--------------	-------------

GRÁFICO 11 - INSTRUÇÕES NOS GBMs POR MÊS - 2017

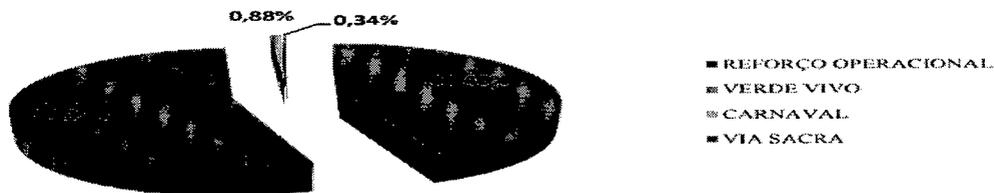


7 SERVIÇO VOLUNTÁRIO

EMPREGO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO - 2017		
MÊS	EVENTOS	COTAS EMPREGADAS
JAN	REFORÇO OPERACIONAL	678
FEV	REFORÇO OPERACIONAL	641
	CARNAVAL	291
MAR	REFORÇO OPERACIONAL	714
ABR	REFORÇO OPERACIONAL	904
	VIA SACRA	114
MAI	REFORÇO OPERACIONAL	290
JUN	-	-
JUL	REFORÇO OPERACIONAL	2172
	VERDE VIVO	5159
AGO	REFORÇO OPERACIONAL	6188
	VERDE VIVO	5159
SET	REFORÇO OPERACIONAL	1038
	VERDE VIVO	6137

OUT	REFORÇO OPERACIONAL	1052
	VERDE VIVO	4928
NOV	REFORÇO OPERACIONAL	1076
	VERDE VIVO	499
DEZ	SEM PREVISÃO	-
TOTAL	33231	

GRÁFICO 12 - EMPREGO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO - 2017



4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Em 2017 a corporação iniciou um novo ciclo de planejamento estratégico para o período de 2017 a 2024. Na elaboração deste plano, o comando adotou a Avaliação Participativa como premissa para a realização do diagnóstico institucional. O CBMDF acredita que o Bombeiro-Militar é o principal ativo corporativo. O profissional bombeiro-militar detém e avança o conhecimento técnico, aperfeiçoa os processos, entrega serviços públicos na qualidade técnica requerida, sendo o principal responsável pelos 98% de confiança, que a sociedade do DF deposita no Corpo de Bombeiros (Relatório da Pesquisa Distrital de Vitimização (SSPDF, 2015). Neste sentido para manter os altos índices de confiança da sociedade, a Corporação tem por estratégia a transparência e a efetiva participação de seus colaboradores. O Tribunal de Contas da União – TCU aponta como uma das boas práticas de Governança Pública o uso da gestão estratégica participativa.

Ainda neste ano, prosseguiu-se a implantação do mapeamento de processos e do escritório de projetos, ferramentas imprescindíveis para um melhor gerenciamento e acompanhamento das atividades constantes no plano estratégico. A consolidação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), onde a corporação foi uma das pioneiras, demonstra a preocupação com a agilidade dos processos administrativos e com a responsabilidade socio ambiental por meio da economia de papéis.

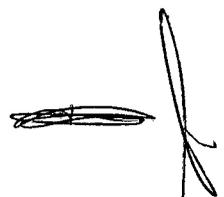
Na parte de contratações e aquisições o CBMDF, por meio de um planejamento orçamentário e financeiro, realiza a manutenção do patrimônio, bens e serviços essenciais. Além disso, adquiriu novas viaturas, equipamentos e ferramentas bem como realizou a contratação de serviços para executar com excelência a sua função perante a sociedade.

As capacitações ficaram prejudicadas em função do contingenciamento para a realização de cursos e atividades externas. Entretanto, as capacitações internas foram realizadas de forma plena e efetiva, inclusive com cursos e estágios para diversas instituições externas.

Para diminuir o déficit de efetivo, foi realizado o concurso público para ingresso de militares nos mais diversos quadros da corporação. No final do ano, foram incorporados 363 militares entre oficiais e praças, com início dos cursos de formação definidos para o início de 2018. Esse aumento de efetivo é fundamental para reduzir a carência nos diversos segmentos institucionais de forma a recompor os quadros e melhor prestar o serviço à sociedade. Ainda para 2018 e 2019 está previsto o ingresso de mais militares e, dessa forma, manter a qualidade e excelência na prestação dos serviços da corporação.

Dessa forma, com aquisição de novos equipamentos, início da recomposição do quadro de trabalho, pioneirismo e capacitação, a corporação continua a desenvolver-se e aprimorar suas atividades, com foco na sociedade, contribuindo com desenvolvimento do Distrito Federal.

Por fim, a visão de futuro da corporação é que até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados. Com isso pretende garantir a sua missão que é a proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente.

A handwritten signature in black ink, consisting of a horizontal line followed by a vertical line that curves to the right at the top.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: LUIZ CLAUDIO BARBOSA CASTRO

Telefone: (61)3901-8579 e-mail de contato: ajocmtgeral@gmail.com

Assinatura:

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ANDRE NOBLE CORDEIRO

Telefone: (61)3901-2827 e-mail de contato: emg.selof@gmail.com

Assinatura:

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: PAULO CÉSAR DA SILVA JUNIOR

Telefone: (61)3901-2827 e-mail de contato: CMTGERAL.SECGABCG@CBM.DF.GOV.BR

Assinatura:

Paulo César da Silva Júnior
Ten. Cel. QOBM/Combatente
Mat. 1399977